

Editorial

A Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (RBEFE) pode ser compreendida como um “sistema adaptativo” de divulgação do conhecimento científico. Um sistema, porque ela é caracterizada por partes que, em diferentes níveis, interagem para lhe garantir a sua identidade, funcionamento e qualidade. Por exemplo, em um nível poderíamos destacar os recursos humanos da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo que interagem para assegurar o seu funcionamento; em outro, encontram-se os autores que honram a revista com suas submissões; tamanha honra também é dada por aqueles avaliam os artigos, os quais, em interação, formam o valioso “Corpo de Consultores”; verificam-se, também, com um conjunto de editores de subárea (Biodinâmica, Pedagógica, Sociocultural e Comportamental) que interagem para possibilitarem que os conhecimentos organizados em forma de artigos de cada uma caracterizem um componente de uma grande área; entre outros.

E, adaptativo, porque ela (RBEFE) é aberta e, por isso, modifica-se continuamente. Ser aberta significa que a RBEFE interage com o meio que a cerca e, por conseguinte, o influencia e sofre influência do mesmo. Exemplos de adaptações realizadas pela RBEFE podem ser observados em suas recentes publicações. Nos últimos quatro números a RBEFE foi: 1) atualizada no sistema USP de Periódicos; 2) adequada às exigências do sistema SciELO; 3)

organizada nas subáreas Biodinâmica, Sociocultural, Pedagógica e Comportamental e; 4) colocada “em dia” com as publicações periódicas. Em relação a esse último, é importante destacar que a transição para o sistema eletrônico de submissão, avaliação e editoração foi completada. Isso significa que neste curto período todos os processos de submissão que pertenciam à “antiga” fase da RBEFE (submissão por e-mail ou correio) foram finalizados. E, mais, a atualização ocorreu a tal ponto que os números do próximo ano tornaram-se foco de preocupações.

Essas adaptações levaram o sistema a um novo nível de estabilização funcional ou à formação de um novo padrão. Ou seja, ocorreram realizações que conduziram a RBEFE a um novo patamar de funcionalidade. Com isso, a RBEFE passa a vislumbrar novas metas que possam melhorar ainda mais a sua qualidade. O presente número inaugura uma importante etapa no processo de modificação realizada na revista em prol da busca de novos padrões de qualidade: a reorganização do Corpo Editorial. O Prof. Dr. Alexandre Moreira passa a ser o “Editor-Chefe”; o Prof. Dr. Luciano Basso passa a atuar como Editor das subáreas Comportamental e Pedagógica; o Prof. Dr. Hamilton Roschel é o novo Editor da subárea Biodinâmica; e a Profa. Dra. Kátia Rúbio permanece como Editora da subárea Sociocultural.

A eles, os meus votos de sucesso.

Prof. Dr. Umberto Cesar Corrêa